



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2025.

ATA DA 4ª SESSÃO ESPECIAL

Assunto: Alusiva ao Dia do Escoteiro

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em nome de Deus, declaro aberto a presente sessão especial, indicando a vereadora Pâmela para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Bom dia a todos. “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi, alegrem-se”. Filipenses 4-4. Obrigada.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereadora. Mais uma vez, queremos dar as boas-vindas a todos os presentes e vamos passar agora a compor a mesa. Gostaríamos de convidar para compor a mesa a senhora Silvia Ivaneide, chefe da tropa do grupo de escoteiro, eu acredito que seja 51? 51-PB Graças. Senhora Silvia Ivaneide de Oliveira. Gostaríamos ainda de convidar o senhor Roberto Alan Ferreira de Araújo, diretor, presidente do grupo de escoteiro católico Dom Luiz Gonzaga Fernandes. Ainda para compor a mesa, convido o senhor Josué Dias, assistente da tropa 51-PB Graças e vice-diretor dos escoteiros da região da Paraíba. Gostaríamos ainda de convidar a jovem Luara Akemi, sênior do grupo escoteiro Graças, não é isso? Ainda para compor a mesa, eu convido o senhor Petrônio Luiz, representando os pais dos escoteiros. Vereador Dinho, eu não tive o privilégio de ser escoteiro, mas fui pioneiro nos Soldados de Cristo, criado em Guarabira e a 2ª tropa foi criada aqui em Campina Grande. Eu fui um dos que ali participei por longo tempo, então tem uma experiência que se assemelha, não é Vereadora Aninha, o Escoteiro com os Soldados de Cristo. Então, pra mim, foi um privilégio muito grande e tenho certeza que é um trabalho importantíssimo na formação do caráter dos adolescentes e das crianças. Passo a palavra ao secretário da mesa para registro de presença e justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Registrar a presença da senhora Morgana Fabíola Cunha Silva Canuto, diretora administrativa do 51º PB Graças. A jovem...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pode sim, secretário.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Se algum de vocês que forem sendo chamados, ainda temos assentos aqui, quiserem adentrar o espaço, então vou chamando aqui. A senhora Morgana Fabíola. Registrar a jovem Sara Oliveira, integrante. A jovem Brenda Ayrani Leite. A senhora Isla Nunes. A criança Eloá Olívia Nunes. A senhora Cláudia Ligia Vieira do Nascimento. A senhora Josiane de Deus, convidada. A senhora Adriana Meira de Araújo. O senhor José Sérgio de Araújo Júnior. O senhor Joaldo de Paula Dias. O jovem Ítalo Samuel. A criança Luís Antônio Moura de Araújo. O jovem Jean Carlos. O jovem Ryan Lucas. A senhora Geralda de Paula Dias. O jovem Heloísa Bento Dias. O senhor Andrew Diego Medeiros Macedo. O senhor Pedro Luiz. O senhor Felipe Gomes Porto, chefe da tropa. A jovem Maria Alice Muniz, integrante do grupo Escoteiros. A criança Sara Louise, integrante dos Escoteiros Católicos. O senhor Suênio Gomes. O jovem José Sérgio Araújo. O jovem Cleibson Renan, e a senhora Silvana de Paula, integrante do grupo Escoteiros. Feitos os registros, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: A presente sessão especial tem por finalidade atender a propositura de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, aprovada por unanimidade nesta Casa, em alusão ao Dia do Escoteiro. Eu quero aproveitar para parabenizar o Vereador Dinho Papa-Léguas pela iniciativa. O Vereador Dinho Papa-Léguas, que tem, a essa Casa, trazido várias abordagens importantes, e uma delas, no dia de hoje, muito importante, Vereador Dinho, até mesmo pra que a gente possa manter sempre acesa essa chama. Instituições como o Escoteiro, como eu acabei de citar, o próprio Soldado de Cristo, são muito importantes, eu posso dizer que hoje, na minha formação, eu tenho grande influência daquilo que eu aprendi na minha infância e na minha adolescência. Quero aproveitar, Vereador Márcio, e parabenizar a todos os instrutores, a todas as pessoas envolvidas, parabenizar os pais que incentivam os seus filhos a estarem participando de instituições como essa, que valorizam, e traz, e contribui. Embora a gente saiba que a educação é extremamente responsável, os pais são os responsáveis, porém, são instituições como o Escoteiro, o Soldado de Cristo, que ajudam nessa educação e no encaminhamento do futuro dos nossos jovens, dos nossos adolescentes. Então, estão todos de parabéns, sejam todos bem-vindos à Casa Félix Araújo, e essa Casa, de forma unânime, a pedido do Vereador Dinho Papa-Léguas, aprovou essa sessão especial, com o objetivo também de reconhecer o trabalho, a dinâmica, e tudo aquilo que vocês fazem pelas crianças da nossa cidade. Dito isso, eu convido o Vereador Dinho Papa-Léguas pra que ele possa fazer a justificativa da propositura, e, em seguida, convido o Vereador Dinho para presidir os trabalhos dessa Casa.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUAS: Senhor presidente, muito obrigado pela reverência. Antes de subir à tribuna para fazer uso da minha fala, eu queria registrar aqui que o nosso colega Vereador Pimentel Filho já foi e é, porque não existe ex-escoteiro, ele passou aqui a carteirinha desde 1974. Tem a carteirinha aqui da União dos Escoteiros do Brasil, número de registro, grupo Tiradentes. Então, parabéns ao Vereador Pimentel, ao decano desta Casa. Sempre presente nas pautas importantes dessa Casa. Bom dia a todos. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras. Desde já agradeço a todos os que permaneceram para a presente sessão. Agradeço também aos que não puderam ficar, mas, assim, justificaram. Agradeço a todos que estão presentes aqui assistindo essa sessão especial alusiva ao dia do escoteiro. Então, saúdo a todos os vereadores em nome do presidente desta Casa, Vereador Luciano Breno. Ao mesmo tempo que saúdo todos os escoteiros em nome do nosso amigo, querido, Vereador não, escoteiro, Sargento Dias e Sargento Allan, dois companheiros de farda. Tive muito orgulho de passar 15 anos desfrutando da companhia desses guerreiros aí na briosa Polícia Militar. Então, vou ser bem breve, fazer meu discurso de abertura dessa sessão solene, mesmo porque as autoridades e as estrelas são todos vocês aqui, os escoteiros que devem ser homenageados. Diga-se de passagem, vereador presidente, essa sessão era para ter acontecido dia 23 de outubro, que é o dia dos escoteiros, Sargento Dias. Então, peço desculpas porque, por problemas particulares, não pude fazer, comparecer a essa sessão. Então, adiamos para o dia de hoje. É com grande alegria e profundo respeito que me dirijo a todos nesta ocasião para falar sobre um movimento que, ao longo de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

décadas, tem transformado vidas, construído caráter e fortalecido comunidades, o escotismo. Ser escoteiro é muito mais do que usar um lenço no pescoço ou aprender a montar barracas. Inclusive, meu lenço está ali, peço que o Sargento Dias, logo quando eu me dirija à mesa, coloque aí que eu vou presidir a sessão com o lenço dos escoteiros. É um compromisso diário com valores que, infelizmente, têm se tornado cada vez mais raros, solidariedade, respeito, disciplina, responsabilidade, amor à natureza e, acima de tudo, o senso de coletividade. O escotismo é uma verdadeira escola de cidadania. Nele, meninos e meninas aprendem desde cedo que o mundo é maior que os seus próprios interesses e que a cada atitude, por menor que pareça, pode gerar um impacto positivo. Aprendem que servir ao próximo é uma forma nobre de existir. Que cuidar da cidade, do planeta, dos amigos e de si mesmos é uma missão contínua. No contexto social, os escoteiros ocupam um papel essencial. Eles estão nas campanhas de arrecadação, nas ações ambientais, nos projetos comunitários, estão nas praças, nas escolas. Enfim, limpando e cuidando de uma população e de uma sociedade. Estão também nas escolas ensinando. Ensinando com o exemplo. Em um mundo cada vez marcado pela intolerância e pelo individualismo, o escotismo nos lembra que é possível viver com empatia, com ética e com espírito de equipe. Além disso, o movimento escoteiro promove inclusão, autonomia e liderança. Muitos jovens que talvez estivessem vulneráveis à marginalização encontram no escoteiro um caminho de pertencimento, de autoestima e de protagonismo social. Portanto, valorizar os escoteiros é valorizar o futuro. É investir em uma juventude mais consciente, mais humana e mais preparada para os desafios do mundo. Que possamos, como sociedade, apoiar, incentivar e reconhecer o trabalho desses jovens e de seus líderes voluntários que dedicam seu tempo para formar cidadãos melhores. Por quê? Como bem diz o lema do escoteiro: Sempre alerta. Não é, Sargento Dias? E que nós também estejamos sempre alertas para tudo aquilo que pode transformar o mundo. E os escoteiros são uma dessas forças transformadoras. Muito obrigado, Senhor Presidente. Tenhamos uma ótima sessão. Pra mim é um orgulho muito grande fazer parte desse grupo seletor, já que foi nomeado, não foi? Logo em breve, Sargento Dias irá colocar o meu lenço. Então, que Deus nos abençoe mais uma vez. Obrigado a todos. Obrigado aos vereadores que se fazem presente, Vereador Olimpio, Vereador Pimentel, Vereador Frank, Vereador Márcio da Eletropolo, Vereadora Pâmela, Vereadora Aninha. Esqueci de ninguém não, né? Vereadora Carol Gomes. Bem como o Vereador Saulo Noronha e o Vereador Luciano Breno. Pimentel, já falei, inclusive, já homenageei pela carteirinha de escoteiro, não é? Então, que Deus nos abençoe. Contem sempre com essa casa. Os escoteiros são sempre bem-vindos na Casa de Félix Araújo.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu, mais uma vez, parabenizo a todos e convido o Vereador Dinho para presidir os trabalhos nesta manhã.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Com a palavra, Vereador Pimentel Filho.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sabemos que estamos em uma sessão especial de confraternização, mas eu não poderia deixar de registrar nessa Casa aqui o que é acontecido hoje, agora pela manhã, já publicado. E gostaria de pedir um minuto de silêncio ao conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima, que foi deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa, e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, que faleceu agora de manhã. Eu gostaria de pedir, logo que Vossa Excelência permitir, um minuto de silêncio nessa Casa.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Vamos sim, Vereador. Vamos respeitar um minuto de silêncio a um político tão importante para a nossa Paraíba, que levou o nome do Brasil, levou o nome de Campina Grande a todo o Brasil. Então, peço a Casa que silencie, em homenagem a Arthur Cunha Lima, ex-deputado estadual do nosso estado. *[execução de um minuto de silêncio]* Dando prosseguimento à sessão, vamos fazer a exibição de um vídeo, já está pronto aí, Ribamar? Em homenagem aos escoteiros.

[EXIBIÇÃO DE ÁUDIO EXTERNO]

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Convidar o sargento Dias para colocar o lenço de escoteiro honorário. Vou presidir a sessão em homenagem aos escoteiros com lenço. Ele já tinha me falado, mas olha, o símbolo dos escoteiros, né? Sempre alerta. Sempre alerta. Vamos lá. Convido o vereador Pimentel Filho pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pra que todo mundo saiba o que realmente é, bota aí a carteirinha, que me dá um orgulho grande disso aí. Olha, essa é a carteirinha. Se você olhar para trás, está aí no vídeo. 1974. Meu grupo escoteiro Tiradentes, nós participamos, inclusive de encontros nacionais, inter... nacionais e regionais, aqui em João Pessoa e fora. É uma maravilha, gente. Me dá um... Passa aqui um filme dos acampamentos, de tudo que nós aprendemos. E trouxe pra a minha vida os ensinamentos. Porque muita gente pensa que isso é uma grande brincadeira com criança, e não é. Não é só uma grande brincadeira, é uma brincadeira também, porque aprende-se brincando e fazendo o que é certo. Na realidade, o escotismo é um movimento que complementa a educação familiar. Ele, na realidade, busca formar cidadãos, cidadãos responsáveis, conscientes, capazes de construir um mundo melhor. Às vezes, ele sempre alerta a nós, está sempre alerta para que o mundo não pereça com tantas coisas más que acontecem, mas o escotismo, ele trabalha para um mundo melhor. Inclusive, atividade de serviços comunitários, viu, Severino, Vereador Severino da Prestação? E desenvolvimento de habilidades, de lideranças. Nós aprendemos a liderar dentro do escotismo. Liderar na sua melhor forma, Vereador Olimpio. Liderar para o bem, daquilo que você aprende, da transformação do meio ambiente, do amor que você tem à terra e de onde você vive. Inclusive, participar de ações de construção de um mundo melhor para a nossa vida. Todos esses ensinamentos trazem comigo, nesses quase 40 anos aqui nessa Casa, como um representante de Campina Grande. No



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que fazer, no que procurar, não ter receio nem medo de falar a verdade. De denunciar aquilo que você acha que não é correto. Aquilo que não constrói bem a humanidade. Então, traz comigo tudo isso. E olha que foi em 1974. Mais de 50 anos, não é? É muito tempo. Mas os ensinamentos, eles ficam, incorporam na sua vida os ensinamentos do escotismo. E que eu vim aqui e fiquei pra agradecer. Na época, não tive a oportunidade de agradecer, mas agradecer a vocês que continuam nessa batalha no escotismo, principalmente aqui em Campina Grande. Agradecer por tudo que me ensinaram na vida e que nós tentamos colocar na realidade, na nossa construção, no nosso trabalho, no nosso dia a dia, principalmente, aqui na Câmara Municipal de Campina Grande. O escotismo, ele nos dá essa abertura, mas também a responsabilidade de tentar construir cada dia melhor para aqueles que estão ao seu lado, cada dia melhor para os nossos cidadãos, principalmente os nossos irmãos aqui na terra. Parabéns. Vocês merecem, não só de nós, mas de todo o mundo, do Brasil inteiro, o agradecimento por colocar nessas crianças, desde o lobinho até o escoteiro, ao chefe, todos esses ensinamentos que é, com certeza, sem dúvida nenhuma, pra dar uma melhor condição de vida a nós que estamos aqui nessa terra. Parabéns, Deus abençoe. Que continue dando força a vocês para continuar esse trabalho aqui com todas essas crianças, não só as crianças, mas os que ainda têm no seu coração o mundo da criança transformado em homens de bem. Parabéns. Obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço ao Vereador Pimentel pelo reconhecimento, pela sua fala de reconhecimento a uma categoria tão importante na formação do caráter dos jovens e dos adolescentes da nossa Campina Grande. Então, eu queria passar a fala pra o Vereador Rafafá. É uma fala pertinente também. Não vou falar, na verdade, de retratação, mas passar ao Vereador Rafafá pra ele fazer o uso da palavra.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Senhor presidente, Dinho, demais vereadores, pessoal dos escoteiros, é só uma fala de retratação sobre uma informação de agora há pouco, que a gente tem recebido através da imprensa sobre o falecimento do ex-deputado Arthur Cunha Lima, conselheiro do Tribunal de Contas, e acabo de receber também do próprio filho dele que ele segue internado em um estado gravíssimo, mas que continua vivo. Eu quero me retratar, porque eu recebi de portais de grande credibilidade, e também, além de portais que eu tenho a crença da credibilidade, tanto o Tribunal de Contas, através de nota, e a Assembleia Legislativa também tinha postado sobre o falecimento dele. Mas hoje houve, graças a Deus, esse equívoco, ele ainda está vivo, que continua vivo, é uma notícia ainda melhor, que é saber que ele segue entre nós, e apenas isso, viu, senhor presidente? Muito obrigado pelo tempo.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Então, só pra dar continuidade, em nome dessa Casa que eu estou presidindo, pedir desculpas aí aos amigos e familiares, lamentar, na verdade, a gente fica até feliz, porque não aconteceu o que realmente foi dito aqui nessa Casa. Eu, particularmente, fico feliz de ele estar vivo, e, se Deus quiser, vai sair dessa situação. Então, mas



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em nome da Casa de Félix Araújo, a gente pede desculpas por ter divulgado essa notícia aí errônea. Então, desta forma...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu que peço desculpas, senhor presidente, porque realmente eu fiz, liguei pra o Tribunal de Contas, ainda pouco, não consegui falar, mas vi vários blogs de credibilidade, mas fico feliz. Arthur Cunha Lima, conheci Arthur Cunha Lima há muitos anos, por isso eu fiz que essa casa reverenciasse, porque realmente é um homem que contribuiu, e continua contribuindo com a Paraíba, e, principalmente, com Campina Grande.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: É uma autoridade política de grande relevância para o nosso Estado, para o nosso Brasil, e, na verdade, a gente fica feliz por ele continuar vivo, e eu tenho certeza, e tenho certeza que todos nós iremos orar para que ele saia do hospital em breve, e possa até um dia vir aqui prestigiar uma sessão nossa. Então, vamos dar continuidade à sessão especial. Convidamos a... Convidamos Laura Akemi de Ramos para fazer uso da palavra. Luara. Me perdoe, viu?

A SRA CONVIDADA LUARA AKEMI DE RAMOS (SÊNIOR DO GRUPO DE ESCOTEIROS GRAÇA): Bom dia a todos. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores de Campina Grande. Nobres vereadores e vereadoras. Autoridades presentes. Convidados. Comunidade aqui reunida. Bom dia. Meu nome é Luara, e hoje tenho a honra de representar o movimento escoteiro nessa Casa. Faço parte desse movimento desde os meus sete anos de idade, e atualmente sou uma jovem escoteira do ramo sênior. Venho com muito orgulho falar em nome de milhares de jovens que, como eu, escolheram trilhar um caminho de crescimento, valores e serviços à comunidade. Em mais de um século de atuação contínua, desde sua fundação, o movimento escoteiro está formando cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com um mundo melhor. O movimento escoteiro é para todas as idades, começamos desde cedo como lobinhos, passamos pelos ramos escoteiros, sênior e pioneiro, e depois muitos seguem como voluntários adultos, escotistas e dirigentes. É uma jornada acompanhada a vida e que ensina em cada etapa a importância da amizade, da solidariedade, da liderança e do respeito à natureza e ao próximo. Mas o escotismo não cresce sozinho, ele precisa da comunidade, precisa de famílias presentes, de voluntários dedicados, de lideranças que acreditam na juventude e, acima de tudo, precisa de espaços onde os jovens possam ser ouvidos e valorizados. Por isso, agradecemos profundamente à Câmara Municipal de Campina Grande por abrir esse espaço e por reconhecer a importância do nosso movimento. Aos vereadores, ao Presidente dessa Mesa, o nosso sincero muito obrigado. Esse gesto fortalece o trabalho que realizamos e inspira ainda mais jovens a seguirem conosco. Que esse dia seja mais que uma homenagem, que seja um convite à ação, que mais pessoas se unam a nós para fazer o escotismo crescer ainda mais em nossa cidade e em nossa região, porque, quando investimos na juventude, investimos no futuro. Sempre alerta pra servir e muito obrigada.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer a fala da jovem Lauara. Ela fala em nome de todos os jovens escoteiros, tá representando aqui todos os jovens escoteiros, então, em nome delas... em nome dela, sintam-se todos representados. Queria convidar aqui pra fazer uso da palavra o Vereador Olimpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas vereadores que se encontram em Plenário, Vereador Rafafá, Vereador Severino da Prestação, Frank, Márcio, Sargento Wellington, Vereador Saulo Noronha e o Vereador Dinho, que recebe os nossos parabéns pela oportunidade da homenagem a uma instituição tão séria e tão forte, não só no país, mas no mundo. Cumprimento o meu amigo Petrônio, satisfação revê-lo e alegre de saber que você tem ligação com esse movimento. E parabenizar aos escoteiros. Vejo aqui, diante dos meus olhos, aquilo que a palavra de Deus preconiza, Aninha, me perdoe de ter... não ter feito o seu registro. Tem mais quem? Carol. É porque Pedro tá fazendo uma verdadeira barreira. Carol, também presente a Vereadora Carol Gomes. A palavra de Deus, em Provérbios 22:6, diz o seguinte: “Ensina a criança no caminho que se deve andar, e ainda, quando for velho, não se desviará dele”. É o que o escotismo faz, ensina a criança no caminho que se deve andar, e ainda, quando for velho, não se desviará dele. Respeitando, obviamente, o sentimento religioso de cada um, mas eu professo aquilo que está na Bíblia, nós precisamos muito disso na nação brasileira. Eu tenho dito aqui e acolá de que a maior crise que o nosso país enfrenta é a crise de caráter, de personalidade, e conhecendo um pouco do que o movimento escoteiro faz, se percebe a presença da disciplina, do amor ao próximo, do envolvimento solidário nas causas coletivas. São valores muito caros e que também são muito raros nos dias de hoje, principalmente nessa faixa etária... principalmente nessa faixa etária. Eu frequento as escolas de Campina Grande, ministrando palestras de prevenção às drogas, palestras comportamentais, e a gente percebe a falta de disciplina, a falta de companheirismo, a falta da capacidade de se trabalhar em equipe, como é forte nas escolas, e a gente percebe isso. E como me alegro de participar de uma Sessão Especial que enaltece um movimento que valoriza esses predicados, que estimula esses valores. Então, parabéns. Eu dizia ao Vereador Sargento Cobra, a jovem estava aqui fazendo uma leitura, uma leitura perfeita, respeitando os pontos, as vírgulas, dicção irretocável, postura que merece aplausos. Tanto é que fui eu que puxei os aplausos, porque realmente você merece ser aplaudida. E como eu estou feliz na manhã de hoje sair de uma sessão em que a gente sai ainda acreditando na possibilidade da transformação desta nação através de iniciativas como esta do movimento de escoteiros. Meu muito obrigado a todos. Que Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço ao Vereador Olimpio Oliveira, sempre engrandecendo as pautas dessa Casa. Então, fico muito feliz pelo seu discurso. Então, dando seguimento à sessão, convidamos o representante dos pais, o nosso amigo Petrônio Luiz, pra fazer uso da palavra.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO PETRÔNIO LUIZ (REPRESENTANDO OS PAIS DOS ESCOTEIROS): Bom dia. Quero cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente e, em seu nome, cumprimentar aqui a todos os vereadores e a imprensa, e quem está no Plenário. Pra mim é uma honra estar nessa Casa representando os pais, pais esses que são altamente também envolvidos pelo movimento de escoteiros. Esse movimento, ele tá ligado, muito ligado, ao que cada escoteiro vai desenvolver também na sua vida lá fora, certo? Sejam sinceros, bem sinceros mesmo. Na vida lá fora, pra maioria... vamos dizer 95% das pessoas, o movimento de escoteiros, ele muitas vezes não passa de uma boa ação diária, um acampamento no final de semana, e só. Vimos aqui a palavra do Vereador Pimentel, que fez parte do movimento de escoteiro e até hoje lembra das atividades, e deixou claro que não é só isso, tá muito longe de ser só isso, ser um acampamento de final de semana e uma boa ação diária. Tenho uma filha, que é escoteira, ela está desde a fundação do grupo, há sete anos, Maria Alice. Ela tá sentada aqui ao meu lado. E, como na maioria dos participantes, das crianças que vão ao grupo, e o grupo ele tem um expediente bem interessante, que é o pai levar a criança pra participar como convidada... digamos assim, como convidada, e conhecer como funciona. Pra a criança, ali a partir dos seus sete anos, ela já ter a sua primeira decisão. Olha só o quanto é democrático o grupo, né? A criança vai decidir e vai dizer aos pais: "Pai, mãe, eu quero ficar no grupo". E é isso o que a gente escuta em 90% das crianças que participam daquele expediente ali, um expediente teste pra ela, né? Maria Alice entrou, como todos entram, como lobinho. E, como o tempo passa rápido, né? Já tá aqui com 15 anos, certo? Esforçada na escola, muitas vezes reúne as amigas em casa pra passar um pouco de disciplinas da escola que ela domina bem, às vezes matemática, às vezes outra disciplina. Atleta esforçada, focada, judoca. O Vereador Dinho já teve a oportunidade de entregar, algumas vezes, medalhas a ela. Semana passada, venceu a etapa Campina Grande dos Jogos Escolares, na modalidade dela, e agora vai representar Campina Grande na estadual. Eu tô citando isso porque eu quero remeter aqui à criança, quando ela aprende fazer, e fazer com disciplina, fazer com foco e dizer: "Não vou fazer só por fazer, eu vou fazer porque eu quero, porque eu gosto". E, às vezes, até a gente mesmo tem a surpresa de achar que vai botar... como aconteceu com ela também, por exemplo, natação. Desistiu logo, né? A criança tem a oportunidade de escolher o que ela quer. E hoje tá aqui, ela aprendeu dentro do escotismo, levando pra fora, o controle físico, o controle psicológico e também o respeito às limitações. O escoteiro também ensina você a... eu não digo perder, mas não conseguir naquela etapa, depois tentar de novo... tentar de novo. E, como foi falado aqui pelo Vereador Doutor Olimpio, hoje tá muito difícil as crianças aceitarem um não ou aceitarem que perderam em alguma etapa, e tá difícil conduzi-las a reiniciar. Certo? Com base no que eu citei, a gente pode com certeza dizer que o movimento do escotismo é uma educação... vamos dizer, não é uma educação formal. Ele completa os esforços da família, da escola e de outras instituições, e se propõe ainda completar com atividades, que, nessas instituições, não existem. No escotismo, o escoteiro, ele é o centro das atividades, todas as atividades são voltadas pra ele. Todas as atividades são voltadas pra ele. É como se espera. Esses princípios não só permanecem entre o grupo, como são expandidos para todas as atividades fora da sede, pra vida diária. Aí eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pergunto, como representante dos pais, qual outro grupo, escola, qualquer outro grupo social, envolve tanto os pais, como o escotismo? Toda a estrutura montada pelos escoteiros, a logística pra aqueles acampamentos, 100% voluntários, e os pais quem fazem esse... são os voluntários pra esse movimento. Com o passar do tempo, fica visível a influência do escotismo no dia a dia da criança e do adolescente, atividades que seriam até difíceis de você implantar na cabeça das crianças com 7, 8 anos, lavar seu tênis, organizar seu guarda-roupa, arrumar seu quarto, sua cama, coisinhas poucas que elas vão começando a se organizar, que não é fácil pra você colocar. E o grupo escoteiro ele ensina isso pra a criança, ele ensina que a criança ela tem que ter desenvoltura em suas atividades, até na vida pessoal, certo? Pra concluir, imagine uma sociedade cada vez mais individualista, onde o seu eu quer sempre se sobrepor ao nosso, ao nós, ao grupo. Você ter uma criança sendo ensinada com valores cristãos em relações interpessoais, o respeito às diferenças, que ela só vai encontrar no convívio em grupo, desenvolvendo suas possibilidades físicas, intelectuais, emocionais, sociais e espirituais, e, sobretudo, ajudando a família na formação de seu caráter. A criança, o caráter dela vai ser influenciado, sim, como falou aqui o Vereador Pimentel, ela vai levar pro resto da vida. Uma vez escoteiro, sempre escoteiro. Como diz a propaganda do cartão de crédito, não é isso? Não tem preço. Parabéns ao Grupo Escoteiro Graças, parabéns a todos os grupos de escoteiros do Brasil. Parabéns ao Vereador Dinho, e muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer as palavras do amigo e representante dos pais, Petrônio. Dando continuidade à presente sessão, convidamos o Vereador Wellington Cobra pra fazer uso da palavra. Se algum dos vereadores ainda quiser fazer uso da palavra, só dê um sinal aí, um sinal de escoteiro, pra gente colocar o nome aqui.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito bom dia a todos, vamo acordar. Muito bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar a todos aqui, na pessoa da minha amiga Aninha Cardoso. Cumprimentar a Mesa, na pessoa do Sargento Alan e do Sargento Dias, colegas da Polícia Militar. Dinho também ali, que é... Dinho que também é policial militar também. E é uma honra tê-los aqui, uma honra ter todos os pais, todos os jovens escoteiros. Eu tive um sonho, mas que não foi realizado, que era também ser escoteiro. Tem alguns gibis, naquela época, que meus pais traziam, levavam pra casa, que ensinavam algumas coisas de escoteiro. E, através disso, eu tive esse sonho. Tive um sonho depois de ingressar na carreira militar através do Exército Brasileiro. Também não consegui porque, naquela época, tava com excesso de contingente, e não consegui. Aos 18 anos, eu entregava pizza e fui entregar a pizza na casa de um sargento do quartel do Exército e perguntei a ele como é que eu fazia pra ficar. Coincidentemente, no dia que eu fui me alistar, quem me recebeu foi esse sargento, Sargento Adriano, ainda me lembro como hoje. E, aos 20 anos, consegui ingressar, através de concurso público, nas fileiras da Polícia Militar. Pouco tempo depois, os colegas... Alan já estava lá, que é antigão, viu? Alan é antigo de polícia. Eu não vou dizer o tempo que ele tem de polícia não, senão vocês vão descobrir a idade, aí pra não fazer isso com ele, a gente não vai dizer o tempo de polícia que ele tem. Mas é uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

satisfação, é um trabalho brilhante. A gente só tem a agradecer a Deus pela vida de vocês, de cada um dos pais, de todos que fazem esse belíssimo trabalho, a gente sabe que não é fácil. Como muito bem disse o colega vereador, ilustríssimo Doutor Olimpio, hoje o nosso país passa por uma crise muito grande de caráter. Essa... jovens indisciplinados, que não respeitam os pais, e eu sempre tenho dito que, quando não respeitam os pais, não respeitam mais ninguém. Eu me lembro que... ontem eu passei, ainda ontem, eu conversava com uma professora minha, professora de geografia, passei no carro, aí vi a professora, coloquei marcha ré, parei e perguntei a ela assim: “A senhora lembra de mim?” Ela disse: “Claro, você foi meu aluno”. E a gente comentava, naquele momento, como era diferente, como eram outros tempos, né? E eu não sou tão velho, 43 anos. Não sou tão velho, mas já eram outros tempos. Ela disse: “Ah, meu filho, hoje eu não teria condição de dar aula”. Então, essas instituições por onde nós passamos, quer queira, quer não, elas formam o nosso caráter. Eu estudei no Senai, também era um outro tempo. Calça jeans azul, tênis preto, camisa limpa, bata limpa, unhas cortadas, cabelos cortados. Então, tinha disciplina, e a disciplina ela forma o caráter de um homem pra vida adulta, profissional, em todos os âmbitos, como pai, como esposo, como filho. Então, isso é a importância dos lugares que os nossos filhos eles frequentam, da preocupação dessas instituições, que vão formar o seu caráter, porque não é só a casa. Logicamente, a gente sabe que tem aquele ditado que diz que o que se vê em casa... o que se pratica em casa, vai à praça. Mas, da mesma forma, o que se vê lá fora também acaba repercutindo dentro de casa, as companhias. Um colega meu disse uma coisa muito importante. Ele disse: “Teu filho vai estudar onde?”. Eu disse. Ele disse: “É um lugar bom”. Porque, além do ensino, as pessoas com quem ele vai se acompanhar, com as crianças que eles vão se acompanhar, onde os pais têm o mesmo objetivo, de formar cidadãos, de formar pessoas com caráter e disciplina. Eu fui formado dessa forma, dou graças a Deus por isso, pela preocupação dos meus pais, pelo aperto, pelos conselhos que eles me passavam, e hoje faz com que eu também tenha esse mesmo comportamento com os meus filhos. Então, parabéns. Parabéns a todos que fazem esse belíssimo trabalho. Repito, agradeço a Deus pela vida de vocês, pela oportunidade. Quero aproveitar a oportunidade pra cumprimentar o sempre vereador, Galego do Leite, que tá ali conosco. E agradecer a vinda de todos vocês, e agradecer ao colega Dinho Papa-léguas, vereador, pra o nosso Presidente hoje aí, pela propositura, pelo reconhecimento. Forte abraço a todos. Muito obrigado e que Deus abençoe.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer as palavras do Vereador Sargento Wellington Cobra. Registrar, mais uma vez, a presença do sempre vereador Galego do Leite. E, se assim for da sua vontade, quiser comparecer ao Plenário, sinta-se convidado, tem uma cadeira cativa sempre aqui pra Vossa Excelência. Estenda também meus cumprimentos ao amigo Carlos André, que tá aí desfrutando da sua companhia. O Vereador Luciano Breno tava por aí, desde já eu deixo os agradecimentos, já que ele estava presidindo essa sessão, mas me deu essa honrosa missão de estar presidindo essa Sessão Especial alusiva ao Dia dos Escoteiros. Então, dando continuidade à presente sessão, convido o Vereador Frank pra fazer uso da palavra.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Saúdo a todos, né? E fico muito feliz de fazer parte dessa propositura. Agradeço a Dinho, é uma propositura muito importante, e saber que essas crianças vão ter um futuro brilhante. Sou a favor também de escolas militares, que eu tenho certeza que é fundamental pra o crescimento das crianças, principalmente na formação do caráter. E saber que estamos aqui reunidos com uma propositura tão importante. A formação dessas crianças é fundamental. Tivemos um presidente que lutava por escolas militares, na qual eu sou a favor. Se tivesse muitas escolas militares eu tenho certeza que o país seria outro. A formação das crianças é muito importante quando já vem de berço. Então, é fundamental, eu quero parabenizar a todos os escoteiros, a todos que fazem parte dessa história dessas crianças. E contem conosco, contem com a Casa, que a gente sempre vai estar aqui apoiando. Então, muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço as palavras do Vereador Franklin, como bem o falou, isso é uma propositura do Vereador Dinho Papa-Léguas, mas aí tem a assinatura de todos os Vereadores, essa Casa aprovou por unanimidade. Então, desde já, eu deixo meus agradecimentos a todos os colegas Vereadores e colegas Vereadoras que aprovaram essa propositura para, no dia de hoje, estarmos realizando essa Sessão. Então, dando continuidade à Sessão, convidando um dos chefes, né? O primeiro, a primeira a falar será Silvia Ivanilde, do Grupo Escoteiro 51 PB Graças, representando o chefe dos escoteiros. Convido a fazer uso da palavra.

A SRA CONVIDADA SILVIA IVANILDE DE OLIVEIRA (CHEFE DE TROPA DO GRUPO DOS ESCOTEIROS 51 PB GRAÇAS): Então, bom dia a todos. Vou só falar um pouquinho sobre a minha trajetória e a importância que o Movimento Escoteiro tem na minha vida. Eu entrei no Movimento Escoteiro com 11 anos, fiz parte do escotismo com a chefe Morgana, que está aqui, e com o chefe Josué. Então, tivemos vários bons momentos de escotismo, acampamentos... A gente teve instruções que não foram levadas somente dentro do movimento. Hoje eu não seria a pessoa que eu sou se eu não tivesse vivido o Movimento Escoteiro. Eu jamais estaria falando aqui, porque eu era aquela pessoa que nem dizia “presente” na hora da chamada, só levantava a mão. Então, assim, me fez ser um líder melhor. Isso me ajudou muito no meu trabalho, nas empresas onde eu trabalhei, no desenvolvimento pessoal, no desenvolvimento afetivo, no desenvolvimento social. Então, fez toda a diferença na minha vida. E, por fazer tanta diferença, hoje a gente acredita no que é passado pra as crianças. Talvez vocês que estejam aqui, que nunca tivessem acompanhado o Movimento Escoteiro, talvez nunca vejam crianças tão comportadas, né? Eles aprendem disciplina, comportamento, respeito. Respeito à hierarquia, independente se eles são comandados ou comandantes daquela situação. Então, isso faz deles pessoas diferentes, pessoas em quem a gente acredita. Então, agradecimento aos chefes por doarem seu tempo, por quererem fazer do mundo um lugar melhor. É um trabalho de formiguinha. A gente vai de um em um, tentando fazer com que aquela pessoa seja uma pessoa melhor, uma pessoa diferente, que seja uma pessoa que está evoluindo. E a gente tem o melhor dos pagamentos. Somos todos voluntários, mas tenho certeza de que nenhum recebe um pagamento tão bom quanto um



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sorriso, quanto um agradecimento ou quanto um abraço. Então, meu muito obrigado. Sempre alerta!

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço a Senhora Silva Ivaneide, representando o Grupo Escoteiros Graças. Passo a palavra para o Vereador Olimpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, apenas para justificar, vou ter que sair da Sessão. Tenho uma atividade no início da tarde, preparatória da Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Então, preciso organizar alguns documentos e preciso me ausentar. Peço a compreensão de todos. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Eu fico muito agradecido pela sua presença aqui, sempre engrandecendo os bons debates dessa Casa e as Sessões Especiais. Então, fica aqui os meus agradecimentos ao Vereador Olimpio Oliveira. Dando continuidade a presente Sessão, convido o Vereador Márcio da Eletropolo pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR MÁRCIO DA ELETROPOLO: Senhor Presidente, Senhores aqui presentes, eu quero inicialmente, Senhor Presidente Dinho, parabenizá-lo por essa propositura, pois hoje eu humildemente venho aqui relatar, Presidente, a importância e no quanto eu fui tocado com os relatos aqui dos escoteiros e dos representantes que aqui passaram, pois não vou dizer que não conhecia os escoteiros, mas eu não tinha noção, pela minha vida, pela correria... Eu sempre fui muito encaixado nos locais, eu não tive algumas oportunidades como ele falou. Então, hoje nós saímos daqui, não só eu, Presidente, como várias pessoas que nos assistem, assistem nas redes sociais, impactados, animados, e não tenha dúvida, nos sentiríamos muito alegres se nossos filhos pudessem fazer parte de uma instituição tão maravilhosa como essa. Então, na pessoa de... Do Sargento Alan, um amigo particular, um homem íntegro, que isso enaltece ainda mais o que eu penso em relação aos escoteiros, uma pessoa de reputação ilibada, um professor, eu estendo a todos vocês meu carinho, meu abraço, conte com essa Câmara, contem com Márcio da Eletropolo. Que Deus abençoe vocês sempre! Muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Já aprendeu, Rafafá? Já aprendeu? Agradeço... Agradecer as palavras do Vereador Márcio da Eletropolo, e dando seguimento à Sessão, convidamos o representante do Grupo Escoteiro Dom Luiz, Senhor Roberto Alan, Sargento Alan. Sargento, Doutor e representante do Grupo Escoteiro Dom Luiz.

O SR CONVIDADO ROBERTO ALAN (CHEFE DOS ESCOTEIROS DO GRUPO ESCOTEIRO DOM LUIZ): Senhores que estão presentes aqui, com satisfação que eu me dirijo a todos. Bom dia, Senhor Presidente, na pessoa do Vereador Dinho Papa-Léguas, onde desde já eu já agradeço a atenção que Vossa Excelência vem dando ao movimento escoteiro de Campina Grande, e por que não dizer da Paraíba? Na sua passagem na Câmara Estadual, a gente se batia pelos recantos dos quartéis, e a gente sempre estava lembrando que nós temos um movimento, e esse movimento



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não para. Também agradecer a presença de todos, o qual eu referencio às mulheres presentes, referenciando a minha esposa que está aí, como sendo uma pessoa que sempre está do meu lado, e sempre está fazendo por onde a gente pensar melhor, agir melhor nesse movimento, e digo, por que não? Ser uma fortaleza, o qual eu tenho, e assim me inspira a ser mais. Saúdo todas as mulheres, no seu nome, Cláudia. Obrigado por sempre estar presente comigo, sempre estar nesse movimento, dando força a essa pessoa, ou qual pensam que eu sou forte, mas eu não sou forte. É necessário dizer que Deus tem um propósito na nossa vida, e... Nós entendemos que esse propósito é muito maior do que a gente pensa. Saúdo também meus irmãos, Sargento Wellington, quantas noites trabalhamos, não é, meu irmão? Ainda me lembro daquela viagem fatídica de moto que fizemos para aquele concurso de Sargento, que foi animada, foi moída, foi animada. E são coisas que vivenciamos, que faz com que a gente possa ter uma história. Meu irmão Márcio, que alegria ver você sentado nessa cadeira. Sei da sua luta, desde Assunção até Campina Grande. Que coisa boa, meu irmão! Faço viés às palavras de alguns Vereadores que passaram aqui na frente, e mostrar que realmente esse movimento, o qual nós fazemos, fez parte da nossa vivência. Fez parte de uma maneira tal que hoje nós não conseguimos mais nos ver sem estar à frente ou trabalhando de maneira a trazer um mundo melhor. Olha que coisa interessante. Eu sempre falo que o chefe escoteiro é um louco. É um louco pelo mundo melhor. Foi aquele chefe, né, Kleber? Que foi tocado lá atrás. Saúdo o chefe Kleber também, que tem um histórico muito grande e relevante. Foi tocado lá atrás por esse movimento. Quer tenha sido membro juvenil, quer não. E quando membro juvenil, foi justamente plantado a sementinha. Uma semente que floresceu e que faz com que nós saíamos de nossas casas, muitas vezes com o pretexto de ser só duas horinhas por sábado, não é, Silvinha? São só duas horinhas por sábado. E a gente sai numa sexta, numa quinta, e volta num domingo moído, cansado para, na segunda-feira, estar trabalhando, mas com o sentimento de missão cumprida. Porque isso que nós fazemos é uma missão. Uma missão primeiramente feita por Lorde Stephenson Smyth Baden Powell, o qual a gente chama carinhosamente de BP. Um militar, um militar da coroa inglesa, no qual verificou em uma das suas grandes batalhas, chamada Cerco de Mafeking, que o jovem tinha algo mais a denotar na sua trajetória. Eu tenho uma observação dos livros que são clássicos nossos, está certo? Escolting for Boys, ou Escotismo para Rapazes, que é um livro centenário, mas que qualquer escola pode adequá-lo à sua bibliografia dos professores, onde lá teremos coisas que a gente verifica desde Vida ao Ar Livre, desde até mesmo Preste Atenção onde você anda e quem passa na sua frente. Isso que um livro centenário, o qual nós seguimos, ensina para os nossos jovens. O Movimento Escoteiro é essa questão, algo que foi criado há mais de cem anos, mas continua em movimento, porque o mundo gira, o mundo modifica, e nós precisamos também de se modificar em função, está certo? Dessas inovações. Temos que chegar onde o jovem está. Então, Senhores Vereadores, eu reitero a minha profunda honra de apresentar a vocês a essência do Movimento Escoteiro, nessa oportunidade de explanar como estamos em constante movimento. Então, para continuar sendo um pilar de desenvolvimento para a juventude, não só de Campina Grande, mas do Brasil, por que não dizer do mundo? Esse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

movimento é mundial. Esse lenço o qual usamos o nosso pescoço, nos denomina uma fraternidade, o qual somos conhecidos mundialmente. Os nossos pilares, o dever para com Deus, o dever para com a pátria, nos reforça que realmente nós temos algo mais a oferecer à sociedade. Não há Escoteiro sem Deus. O nosso símbolo de saudação “sempre alerta”, nos fala isso. Deus, a pátria e o próximo. E olha que coisa interessante, como foi falado aqui em várias falas, nós temos, dentro dessa premissa, também algo que está deixando de lado na sociedade. Está sendo deixado de lado “o mais forte sempre protege o mais fraco”. Então, é isso que a gente consegue ensinar aos nossos jovens através até mesmo de um aperto de mão, que eu peço que nosso Vice-Diretor Estadual possa fazer a menção com o Dinho, que é justamente estendendo a mão esquerda. E até o estender dessa mão esquerda tem, sim, um significado. Quando o BP estava nas suas batalhas, foi estender a mão direita para um guerreiro africano, e ele negou esse guerreiro africano e disse “nós, em sinal, não só de respeito, mas de confiança, deixamos de lado nosso escudo para estender a mão que me protege a quem nós confiamos”. E até o aperto de mão escoteiro também tem um significado. Então, são essas coisas que a gente ensina para os nossos jovens que se faz necessário em uma sociedade como está hoje. Eu marquei aqui algumas observações com relação a questão, não está mais aqui, mas eu acho que vai ficar nos Anais, tá certo? Do... Do Vereador Pimentel e algumas falas também do Vereador Olimpio. E olha que interessante, ele disse que já foi escoteiro, mas nós temos um lema. Uma vez escoteiro, pessoal? Pois é, uma vez escoteiro, sempre escoteiro. Então, ao ponto que você faz a promessa, você sempre será escoteiro. E realmente, Vereador Pimentel, Vossa Excelência está certo, não é apenas uma brincadeira. O que nós fazemos é sério e muda vidas. Eu tiro pra vocês, eu gosto sempre de dizer que, é... O ensino, ele modifica, ele mostra pilares e fundamentos fortes, mas o exemplo, ele arrasta. O exemplo é algo que se arrasta. Por isso que aqui eu faço menção de agradecimento aos jovens que estão aqui, por estarem aqui no dia de hoje. Eu parablenho vocês também por terem a oportunidade de participar desse movimento. E eu sou um desses jovens também. Filho de viúva, de periferia, lá do Zé Pinheiro. Quantas vezes não vi o Doutor Olimpio no tempo que ele passava nas lutas, no tempo da, da, das políticas e outros tempos. E um bairro perigoso... Com o tempo, vi quantos amigos meus se envolverem com droga, infelizmente com o crime, não retornarem. E eu fiz algumas escolhas. Escolhas essas que eu tive a oportunidade de fazer por ter a semente plantada, a semente do caráter, da honra, da lealdade. E também de pensar em um mundo melhor. De poder servir à comunidade, de estar junto ao meio ambiente e poder também hoje, eu posso dizer isso com conveniência e convicção, de trabalhar contra o déficit de natureza. Vocês vão ouvir muito isso. As melhores escolas da Europa e da América do Norte já trabalham com esse sistema em estudos avançados, não só na área de psicologia forense, mas em outras áreas de educação, que o déficit de natureza está trazendo vários transtornos para o jovem. E esse *boom* de transtornos que temos se pode não só combater, mas também diminuir em função disso. E lá eles pagam para fazer isso, e aqui a gente faz de graça. A gente faz de graça e faz com uma excelência que é de tirar o chapéu. Os chefes escoteiros que temos na Paraíba são pessoas não só devotadas, mas que buscam nos seus diversos... Como é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que eu posso dizer assim? Nos seus diversos leques de profissionais, desde a área da educação, da segurança, profissionais liberais, se aprofundar. Estou chegando agora, Vereador Dinho, de um Congresso Nacional em Brasília, onde tive a oportunidade de passar quatro dias de imersão me aprofundando para trazer mais, não só pra a Paraíba, mas fazer parte de algo muito grande. E esse déficit de natureza será uma das premissas que estará na nossa pauta principal. Levar os jovens para onde nós gostamos, que é estar junto da natureza acampando. E isso é bom porque nos traz diferença, nos faz moldar o jovem para que, através das dificuldades que eles passam, eles possam ser fortes e corajosos para poder assumir um local de destaque na sociedade. E nós precisamos disso! Ainda continuando com a fala não só do eminente Vereador Pimentel, também está certo o Vereador Olimpio, a gente verifica que a responsabilidade é necessária. E nós damos responsabilidade aos nossos jovens. Responsabilidade que é justamente transvestida no sistema de patrulhas. Olha que coisa interessante! Onde cada um tem a sua finalidade, desde o cozinheiro ao monitor que está organizando, ao que vai buscar água, ao que vai cortar a lenha para fazer a fogueira. E dentro dessa premissa a gente tem o quê? Um sistema de patrulhas eficientes que faz com que o jovem aprenda a trabalhar em equipe. Qual é a escola que mostra isso? Qual é a escola que trabalha isso? E com isso, a gente verifica que os ensinamentos da vida, elas são mostradas de maneira diferenciada. E uma fala do Vereador Olimpio é uma premissa do chefe escoteiro: nós fazemos isso porque nós temos esperança no mundo melhor. E é essa esperança que nos move. Essa esperança que nós vemos, quando eu vejo o nosso membro Jean que está conosco desde lobinho, né? Que, hoje, já passando para o ramo pioneiro, e já até participando de algumas atividades como pioneiro, que faz com que a gente verifique com que o jovem, o potencial dele, e como a gente pode implementar. Meu irmão, Vereador Wellington Cobra, é uma satisfação me dirigir a Vossa Excelência. E já contamos à vossa pessoa que o seu sonho pode ser realizado. Você pode ser escoteiro! Não é a primeira vez que eu lhe convido. Mas venha participar desse movimento conosco. Venha entender que nós temos uma base de formação, não só para fazer com que o jovem seja melhor, mas que o adulto também. Porque se nós ensinamos ao nosso jovem, é porque nós tivemos uma boa formação. E a formação do nosso adulto, ela é uma premissa que a gente faz com excelência, porque nós precisamos de termos adultos sérios, para que a gente possa ter efetividade nos nossos ensinamentos. E a sua preocupação com a educação, meu irmão, é a nossa. Quando a gente verifica com o que está se tratando e o tipo da cultura que está se desenvolvendo na nossa sociedade, então a gente tem essa premissa e tem essa preocupação. Por isso que ainda estamos trabalhando, num é? E o retorno do aprendizado, realmente, o aprendizado externo, como Vossa Excelência falou, também retorna para dentro de casa. E quando você tem um bom aprendizado externo, como a gente tenta fazer com que haja plantio dessa semente, então automaticamente na casa também a gente vai ver a diferença, que foi o que o pai falou agora há pouco. Que o movimento escoteiro, ele não só transforma vidas dos jovens, mas faz com que haja uma transformação também nas ações do jovem. Porque é o jovem que aceita ser escoteiro, nós não impomos isso a ele, mas para que ele possa ser escoteiro, ele tem que seguir alguns princípios, os quais a gente ensina a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ele. Primeiro é a promessa. E olha a promessa, Vereador Dinho: “Prometo, pela minha honra, fazer o melhor possível para cumprir com os meus deveres”. Não é o dever do pai nem da mãe, é os deveres do jovem. “Os meus deveres para com Deus e a minha pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer a lei dos escoteiros”. E finalizando, eu dirijo a palavra ao meu irmão e amigo Márcio da Eletronor: mais uma vez, meu irmão, é uma felicidade ver você sentado nessa cadeira. E digo, você também pode ser escoteiro! Não é a primeira vez que eu lhe convido pra ir aos nossos trâmites, aos nossos primórdios. Esteja convidado desde sempre. Possa ir, levar sua esposa, suas filhas, seus filhos, para que você possa entender o que nós vivenciamos. Uma coisa que é certa é a nossa vontade de ter um mundo melhor. E com essa palavra que eu encerro a minha fala: esperança. Que nós possamos ter no trabalho do movimento escoteiro a esperança de uma sociedade igualitária, de uma sociedade fiel, forte e de realmente fazermos com que esses jovens sejam cidadãos. Muito obrigado. O meu sempre alerta.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer as palavras do sargento Alan, assim como eu o conheço. Estava dizendo aqui a ele em off, quem não se converter agora, quem não for seguir, não vai mais nunca, depois de uma aula dessa, de escotismo. Então, a gente fica muito feliz aqui por você estar trazendo essa explanação. Tudo que é o mundo dos escoteiros. Então, tenho certeza que alguns Vereadores aqui, nos próximos encontros, já estarão presentes. Não é Márcio? Então, eu queria registrar a presença do amigo radialista, um dos mais antigos, eu acho que o mais antigo aqui do Campina Grande, Chico Alemão, que faz parte das ondas radialistas, está aqui também, se fazendo presente, prestigiando esta sessão. Então, dando continuidade à sessão, convido o Vereador Severino da Prestação pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: Eita, boa tarde a todos. Em nome do doutor Alan, Doutor Alan, que é sargento da Polícia, e Doutor em Física, um dos diretores, certamente, representantes aqui do grupo de escoteiros, eu cumprimento a toda a mesa e cumprimento também a todos vocês que estão presentes aqui. Dizer que esse trabalho que é feito pelos escoteiros é um trabalho, de fato, muito importante e que merece toda a nossa reverência, principalmente enquanto representantes do povo aqui desta Casa. Pelo que sabemos, o escotismo contribui definitivamente para o desenvolvimento integral de jovens, os transforma com responsabilidades, através de atividades desafiadoras, habilidades diversas, tanto ao ar livre, físicas, intelectuais, sociais, emocionais, através do aprendizado prático, desenvolvimento de valores, formação de lideranças, participação na comunidade e, principalmente, na transformação do caráter, transformando o caráter de pessoas, muitas vezes de crianças, que ainda estão no desenvolvimento de sua personalidade e quando tem o contato, quando participa de um movimento como esse. Então, além da formação que já tem em casa, que muitos têm, mas alguns não as têm, a formação que recebe das escolas, essa talvez seja a formação mais importante que vai nos conduzir pra a vida, que vai transformar esses jovens, essas pessoas, em pessoas responsáveis, em adultos que vão ter o que contribuir com a sociedade que nós estamos inserindo. Então, vocês estão, de fato, de parabéns, porque a gente sabe que não é um trabalho



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fácil, acima de tudo, porque é um trabalho voluntário. E quando se fala de voluntariado, a gente sabe da dificuldade que a gente tem para recrutar pessoas para desenvolver trabalhos voluntários. Porque na sociedade que nós estamos inseridos hoje, em tudo o que você vai fazer, muitas vezes as pessoas já pensam na recompensa. E eu vou ganhar quanto? É isso que se perguntam. Então, quando a gente vê pessoas que desenvolvem trabalhos organizados, principalmente pra servir as outras pessoas, a gente tem, de fato, que prestar continência e tirar o chapéu. Vocês estão de parabéns.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer as palavras do nobre Vereador Severino da Prestação. Queria registrar também a presença do amigo e representante também do grupo Escoteiros Graças, o amigo Kleber Canuto, irmão do nosso amigo sargento Clédson Canuto, o ilustre sargento Clédson. Queria também registrar, já foi registrado, mas queria mais uma vez agradecer e registrar por estar aqui ainda presente. Sigo aqui na sessão, aguentando. Está demorada, mas está muito boa. A presença da dona Geralda. Agradecer pela sua presença, por sempre me receber na sua casa, com aquele carinho, com aquele cafezinho. Em nome da senhora, queria convidar o representante do grupo Região Escoteiros PB, o seu filho, Josué de Paula Dias.

O SR CONVIDADO JOSUÉ DE PAULA DIAS (REPRESENTANTE DO GRUPO REGIÃO ESCOTEIROS PB): Bom dia. Antes de iniciar a minha fala, e só complementando o que o chefe Alan falou, no movimento escoteiro e no universo do movimento escoteiro, nós só temos idade para entrar no movimento, e não temos idade pra sair. Apenas quando temos o chamado de Deus. Então, ao Vereador pastor Luciano Breno, ao Vereador Pimentel Filho, ao Sargento Wellington, toda hora é hora de entrar no movimento escoteiro, seja o quanto criança. Vamos ter uma atualização agora no início da entrada, que vai ser cinco anos. Um novo ramo está se formando no movimento escoteiro. É o ramo filhote. Então, a partir dos cinco anos, a criança já pode entrar no movimento escoteiro. E a idade, quem diz, é quem está nele. Ou então, quando houver o chamado para o grande acampamento, quando houver o chamado de Deus, é a hora de deixar o movimento escoteiro. Mas qualquer hora é hora. E eu tive a grata satisfação de receber em primeira mão do meu amigo Vereador Dinho Papa-Léguas, uma lei instituindo a Semana Municipal Escoteira. O nosso colega, meu irmão, vai presentear. E eu acho que os Vereadores vão acompanhar essa lei e vão aprovar para homenagear mais ainda. Não temos mais um dia, e sim uma Semana Escoteira Municipal. Quero saudar o Presidente desta Casa de Félix Araújo. Saúdo também os demais Vereadores, Vereadoras e autoridades presentes. Minha saudação em especial ao meu irmão, o Vereador Dinho Papa-Léguas, o irmão que a vida me deu e que tive a satisfação de ladear escudos em diversas operações de choque. Gostaria de agradecê-lo pela propositura neste dia pra homenagear os escoteiros de Campina Grande e da Paraíba. Saúdo meus irmãos de lenço, com o meu sempre alerta. Eu sou o chefe escoteiro Josué. Faço parte do maior movimento para jovens do Brasil e do mundo, o movimento escoteiro. Estamos presentes em todos os estados do Brasil e em quase todos os países do mundo. Temos mais de 100 mil



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

associados no Brasil. Na região escoteira da Paraíba, contamos com mais de mil membros devidamente registrados e contamos com 20 grupos ativos e tantos outros em processo de abertura. O escotismo foi criado por Robert Stephenson Smyth Baden Powell, nascido em Londres em meados do século XIX, órfão de pai e ainda muito novo e caçula de sete irmãos, o pequeno BP, na sua infância, brincava com seus irmãos nos arredores de sua casa e já demonstrava o interesse pela prática do que hoje é o escotismo. Na vida adulta, Baden Powell ingressou no Exército Britânico, onde alcançou a patente de tenente-general e foi condecorado como primeiro Lorde de Guivel pelo rei Jorge V. Ao retornar para Londres, após suas campanhas militares bem-sucedidas, BP, que também escrevia manuais de treinamento militar, surpreendeu sem ver que um de seus livros estava sendo bem aceito pela juventude londrina. Então, o General reescreveu seu manual para adaptá-lo à prática da atividade com jovens e, em 1907, para consolidar suas ideias, levou 20 jovens para a ilha de Brauxia, localizada no sul da Inglaterra, na Baía de Poole, com bosques e lagos, e lá pôs em prática suas ideias para os jovens. Esses foram divididos em patrulhas, ao que deu os nomes de corvo, maçarico, touro e lobo. Sendo um sucesso esse primeiro acampamento, no ano seguinte, Baden Powell lança o Manual Escotismo para Rapazes, que norteia até hoje a prática do escotismo. No início do século XX, chega ao Brasil, trazido por marinheiros, esse movimento que já era um sucesso na Inglaterra. Já em 1913, temos notícias dos primeiros grupos escoteiros em atuação no país, destacando-se o grupo escoteiro George Black em Porto Alegre e, em 1915, Azevedo Sodré, então Prefeito do Rio de Janeiro, introduziu o escotismo nas escolas públicas. Em 1920, foi realizado o primeiro Jamboree Mundial. Nesse acampamento, os grupos escoteiros de várias partes do mundo se encontraram pela primeira vez. Em 1924, foi criada a União dos Escoteiros do Brasil, a associação que regula e dá diretrizes às práticas escoteiras. Na Paraíba, em 1969, os primeiros grupos escoteiros com registro na União Escoteira do Brasil, como o primeiro PB, Almirante Barroso, e o 5 de novembro. Antes disso, existiram outros grupos escoteiros no Estado, mas sem estarem devidamente registrados ao EB. O movimento escoteiro espalhou-se pela cidade e subiu a Serra da Borborema. Em 1980, a abertura do 9º PB, General Sampaio, sendo o primeiro grupo de Campina Grande, e o 31º PB, Pedro Viana da Costa, na cidade de Cuité. Aí eu faço uma observação, o nosso escoteiro, o Vereador Pimentel Filho, disse que o primeiro grupo de Campina Grande foi o Tiradentes. Então, tem essa observação, não está na história, mas vai fazer parte da história. Vamos catalogar. Pronto. E queremos, Vereador, queremos histórias desse seu grupo, quem foram seus colegas de lenço, onde era a sede, pra a gente poder aumentar o catálogo histórico do movimento escoteiro em Campina Grande e na Paraíba. O movimento escoteiro, o escotismo é um movimento de sucesso que trabalha o modelo da educação escoteira por faixa etária bem definida. E essas faixas etárias são divididas em ramos. O primeiro da entrada no universo escoteiro são os lobinhos, de 6 anos e meio a 11 anos. A segunda faixa etária são os escoteiros, de 11 a 15. Depois vêm os adolescentes, que pertencem ao ramo sênior, com idade de 15 a 18 anos. E, por último, o ramo pioneiro, que conta com jovens de 18 a 21 anos. Já os adultos são a base de apoio para o funcionamento dessa engrenagem. E, a partir dos 18 anos, podem ingressar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

como escotistas e atuar nas mais diversas áreas que são necessárias para o funcionamento de um grupo escoteiro. O método educativo escoteiro é estudado e referendado pela UEB. O escoteiro, desde cedo, é convidado a aprender fazendo. O contato com a natureza e a liberdade assistida e a independência dentro dos parâmetros da sua idade são incentivados desde a promessa até as especialidades e são tomadas de decisão dentro das suas patrulhas. No movimento escoteiro, o sistema de patrulha, desenvolvido por Baden Powell, faz com que cada membro desse pequeno organismo tenha sua responsabilidade com ela e com seus companheiros e com o grupo. O monitor é o líder, mas as decisões são conjuntas, nunca monocráticas. Isso traz para os membros escoteiros a responsabilidade e o prazer na participação. Baden Powell também nos ensina que a vida ao ar livre é sempre melhor e o contato com a natureza deve ser sempre a primeira escolha entre as atividades escoteiras. No mundo de hoje, nossas crianças estão cada vez mais refém das telas, informações já prontas, vindas de um mundo virtual. A prática do escotismo traz a criança e o adolescente para a nossa realidade, para a prática da empatia, de ser cortês, educado e praticar sempre uma boa ação. As leis e a promessa escoteira não são impostas como obrigação, mas um convite a viver o bem e tirar daquelas crianças o melhor que elas podem oferecer. E esse movimento, mais que centenário e de sucesso, vem norteando destinos, mudando vidas e ajudando a sociedade brasileira a ter crianças e adultos melhores e comprometidos. Por isso, senhores Vereadores e autoridades presentes, peço a ajuda dos senhores para tornar o escotismo mais popular e presente dentro da nossa cidade e do nosso Estado. Peço que os senhores procurem os grupos escoteiros próximos aos seus bairros. Vão até eles. Vejam quais suas necessidades. Ofereçam-lhe a mão institucional, como fez o escoteiro honorário Dinho Papa-Léguas. Pois, só assim, nós, enquanto instituição de educação informal e os senhores como poder público, podemos ajudar a mudar o mundo. Pois uma criança dentro de um grupo escoteiro é uma criança a menos na evasão escolar. Um adolescente a mais praticando escotismo é um adolescente a menos que pratica bullying e desrespeita os professores dentro da sala de aula. Um escoteiro a mais é um adulto a mais na construção de uma sociedade melhor para o futuro de nossas crianças. Eu sou Josué de Paula Dias, fruto do movimento escoteiro. Muito obrigado e sempre alerta.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradecer as palavras do amigo e irmão Sargento Dias, que é um amigo, um irmão que desde 2007 eu tive a honra de conhecê-lo, desfrutar da presença dele nas fileiras da Polícia Militar. Trabalhávamos na mesma viatura, virávamos noites e mais noites, não era disso? Ia tomar um cafézinho na casa da sua mãe sempre. Então, isso aí é o que fica, a nossa amizade. Fico muito feliz por você estar fazendo parte, estar à frente desse grupo tão seletivo de pessoas aqui, que são os escoteiros. Queria agradecer e registrar mais uma vez a presença do Vereador Alexandre do Sindicato. Teve que se ausentar para resolver demandas do seu mandato, mas teve aí o carinho de vir ainda prestigiar e presenciar esse momento único aqui dos escoteiros e dessa Casa. Eu que me sinto muito honrado de ter trazido essa pauta pra essa Casa. Queria também registrar a presença de Lúcio Galdino. Ele é líder comunitário, amigo, líder



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comunitário, em nome do Vereador Severino da Prestação. Bem como registrar a presença também de Vitor Silva, que é filho do mesmo Vereador Severino da Prestação, Vereador atuante, que muito nos orgulha tê-lo a essa Casa. Estamos já dando seguimento para o encerramento dessa sessão e eu queria dizer da satisfação, queria primeiramente agradecer a Deus por interromper a minha fala, porque ele merece. O Vereador Alexandre do Sindicato quer fazer uso da palavra. O Vereador também muito atuante, um cara que engrandece muito as pautas dessa Casa. Passar a palavra para o nobre Vereador Alexandre do Sindicato.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, muito grato pela atenção de Vossa Excelência e já no avançar da hora me dar a oportunidade de falar, apenas para fazer um registro. Primeiro, parabenizando Vossa Excelência pela propositura de uma importância para a nossa Casa, para a nossa cidade, na manhã de hoje e início de tarde, receber um grupo tão seleta de pessoas que fazem um trabalho diferenciado em nossa cidade, Vereador Márcio da Eletropolo. Então, fazer esse registro, mas também gostaria de fazer o registro de uma amiga da minha menina, que trabalham juntas, a Isla Nunes, que está aqui, parece que é mãe de dois jovens e participa, muito... Ah, está, muito bem, esposa do Josué. Então, seja muito bem-vinda a essa casa, saudá-la e até, dizia, não sabia, ela é tão jovem, já tem duas filhas, já bem crescidas. Então, parabéns pra vocês, uma alegria. Falei para a Thalita, e Thalita ficou muito feliz, não está aqui porque está acompanhando a minha nora em uma cirurgia, mas, fazer apenas esse registro e parabenizar mais uma vez, Vossa Excelência, pelo a ousadia e a esperteza, né, de propor algo tão importante, Vereador Cobra, nessa Casa, nessa manhã. Então, parabéns desses anos, estão aqui, eu acho que é a primeira vez que os escoteiros vêm a essa Casa para participar de uma sessão em homenagem. Vereador Pimentel, é quase o cardeal daqui, o decano da Casa, eu acho que é a primeira vez, não lembro, né, Vossa Excelência, acho que é a primeira vez que os escoteiros vêm a essa casa, então, nos sinto muito honrado. Parabéns a todos vocês, e essa casa, com certeza, tem um representante e os honra é o Vereador Dinho, e quando precisarem nós estamos aqui na trincheira para trabalhar em favor de todos vocês.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Muito obrigado ao Vereador Alexandre, pelas palavras. Queria agradecer a Deus mais uma vez, por esse momento único, né, de ter a presença de vocês, desse grupo tão seleta de pessoas honrosas e honradas da nossa cidade, fazendo uma sessão especial, que se torna cada vez mais especial com a presença de vocês. Então, eu me sinto muito honrado de estar presidindo, de ter sido o propositor desse projeto, dessa propositura, mas também me sinto muito honrado pelo apoio de todos os Vereadores, não tenha dúvida, Sargento Dias, que todos esses Vereadores aqui irão sim apoiar o projeto de lei para aprovar a semana do escoteiro. Então, vocês sempre terão espaço nessa Casa, pode ter certeza. Aqui, todos nós também somos unidos em prol de boas causas aqui para a nossa cidade e pode ter certeza que os escoteiros têm passe livre nessa Casa. Antes de dar por encerrada a sessão, queria pedir a todos, logo após o encerramento da sessão, pra a gente dar as mãos e fazer a oração dos escoteiros, será puxada aqui pelo nobre Alan Dias, enfim, por todos os escoteiros, bem como



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

convidar a todos também para tirar uma foto, para a gente registrar esse momento único aqui. Podem ter certeza que a Casa de Félix Araújo tem uma honra muito grande de estar recebendo todos vocês. Agradeço pela paciência de todos estarem esperando, dona Geralda até uma hora dessa ali com um sorriso estampado na cara. Então, todos vocês podem ter certeza do orgulho que eu tenho de estar vivendo esse momento único aqui na Casa de Félix Araújo e o protagonismo de tudo isso são vocês. Então, que Deus continue abençoando a todos, agradecemos a presença de todos, todos os Vereadores que compareceram, aqueles que justificaram, todos que se encontram na galeria, todos os escoteiros, escoteiros familiares, enfim, agradecemos a presença de todos e damos por encerrada a presença e sessão, agradecendo a Deus por mais um dia de vida para todos nós.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)